

## MOÇÃO N.º 5

### ECOCENTROS DA VALORSUL, UM ATENTADO À HIGIENE URBANA E À SAÚDE PÚBLICA

Os três ecocentros da Valorsul, colocados no passeio da Rua Luís de Freitas Branco, entre o banco Millennium BCP e a Pizaria, parece não terem a capacidade necessária para a recolha do lixo reciclável desta zona da freguesia.

Tão ou mais grave que a inadequada capacidade face à procura atual, é que os ecocentros destinados à recolha de papel/cartão, de cor azul, e os destinados à recolha de embalagens de plástico, de cor amarelo, terem uma abertura diminuta, como tal disfuncional em relação ao objetivo a que se destinam.

Quem tiver qualquer tipo de dúvida para o que aqui afirmo, tente colocar um garrafão de plástico amachucado, ou uma caixa de cartão já desmanchada, nas aberturas dos respetivos centros de recolha.

A nossa população, peca por falta de tempo, por falta de paciência, formação ou cultura cívica. Não só abandona, nos passeios em volta dos ecocentros, o lixo reciclável que não consegue colocar nas aberturas, como também o lixo doméstico, cuja recolha é feita em locais e dias diferenciados.

Tenho conhecimento de que são aplicadas coimas aos prevaricadores, que foram “apanhados”, pelo fiscal existente para o efeito.

Pergunta-se, será a coima uma solução?

Parece que não, pois com coima ou sem ela, o lixo acumula-se diariamente no passeio em volta dos ecocentros.

O lixo na via pública é indicador de um país, de um mundo que não deveria ser o nosso.

Se por um lado a empresa Valorsul, valoriza o tratamento dos resíduos sólidos, das regiões de Lisboa e do Oeste, transformando os lixos em matéria-prima, sendo como tal uma mais-valia, por contribuir para o equilíbrio ecológico e para um ambiente sustentável. Por outro lado a putrefação do lixo doméstico e de alguns resíduos sólidos, embora recicláveis, atrai todo o tipo de insetos, aves (pombos), roedores e outros animais.

O mau cheiro, resultante da putrefação dos lixos é um foco de infeção, um atentado à saúde pública e ao ambiente, o que provoca a indignação e o protesto dos fregueses. **Foto em anexo 1**

Esta situação que nos afeta a todos, terá que ser resolvida com a necessária celeridade.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 16 de Dezembro de 2015, delibera solicitar ao executivo, que no uso das suas competências estude, o problema para a efetiva resolução do mesmo, e diligencie:

1. Junto da empresa Valorsul, para que substitua os ecocentros existentes, obsoletos, hoje, para as necessidades da população  
Sugerimos o modelo dos ecocentros utilizados no concelho de Mafra, freguesia da Ericeira, cuja foto consta em **anexo 2**.  
A capacidade destes ecocentros é superior à dos existentes no Lumiar, e as entradas para os lixos é apropriada às necessidades atuais e à diminuição das embalagens;
2. Diligencie, para que em coordenação com as escolas básicas, pelas quais esta Junta é responsável, sejam organizadas as ações necessárias para uma formação efetiva, visando criar uma cultura cívica de facto nas nossa crianças, que agirão a médio prazo, como agentes para a mudança no nosso país.

Lumiar, 16 de dezembro de 2015

A proponente do CDS/PP  
Maria Clara Gargalo Silva

**APROVADA POR UNANIMIDADE**

**Anexo 1**



**Anexo2**



Enviar:

- Presidente da Camara Municipal de Lisboa;
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa;
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.

Publicar :

- No Boletim e no Site da Junta de Freguesia do Lumiar.